

CAPÍTULO 6

Gestão
Financeira



6. GESTÃO FINANCEIRA

Um dos objetivos globais da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia é equilibrar as contas públicas, gerando recursos para fazer face às despesas de custeio e aos investimentos, visando à melhoria na qualidade do gasto público do estado e, dentro deste contexto, o resultado apresentado referente ao exercício de 2016, demonstra que o estado vem mantendo o equilíbrio fiscal, cumprindo os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e atendendo às metas estabelecidas no Programa de Ajuste Fiscal.

O Portal Transparência Bahia é um instrumento de consulta e acompanhamento “on-line” das ações governamentais e da aplicação dos recursos públicos. No portal, estão disponíveis informações da receita e da despesa, dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, incluindo os gastos com educação e saúde, e os pagamentos feitos aos fornecedores e prestadores de serviço. O cidadão pode acessá-lo através do portal www.sefaz.ba.gov.br e nos sites das secretarias, demais órgãos e entidades da administração pública estadual.

Dentro do portal, é disponibilizado ainda o módulo “Convênios”, com a legislação pertinente e informações sobre a situação dos convênios/conve-

nientes (adimplência ou inadimplência das Prefeituras e Organizações Não Governamentais–ONGs).

Receitas Públicas

As receitas realizadas em 2016, nelas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 42,05 bilhões, alcançando 93,16% da previsão anual. Comparando os resultados apurados com o exercício de 2015, observa-se um crescimento nominal na ordem de 7,22%, conforme se observa na Tabela 1.

TABELA 1		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA				Bahia, 2013-2016	
Receitas	Previsão Atualizada	Realizado (R\$1.000,00)				Realização %	Variação % 2016/2015
		2016	2015	2014	2013		
Receitas Correntes	39.977.498	40.200.250	37.657.504	35.283.622	31.869.180	100,56	6,75
Receita Tributária	20.768.675	20.501.902	19.630.984	17.625.956	18.476.906	98,72	4,44
ICMS	16.742.588	16.421.373	15.636.440	14.824.193	15.682.058	98,08	5,02
Outras Tributárias	4.026.087	4.080.528	3.994.544	2.801.763	2.794.848	101,35	2,15

Continua

Continuação

Receitas	Previsão Atualizada	Realizado (R\$1.000,00)				Realização %	Variação % 2016/2015
		2016	2015	2014	2013		
Receita de Contribuições	2.548.399	2.605.276	2.232.630	2.000.960	2.107.309	102,23	16,69
Receita Patrimonial	557.460	826.945	979.432	1.545.962	447.586	148,34	-15,57
Receita Agropecuária	747	239	394	483	569	31,93	-39,50
Receita Industrial	210	266	-	-	9	127	-
Receita de Serviços	174.506	158.248	150.478	145.111	172.097	90,68	5,16
Transferências Correntes	11.721.195	11.704.595	10.874.906	10.795.818	11.251.057	99,86	7,63
FPE	6.292.459	6.485.613	5.741.614	5.457.892	6.260.708	103,07	12,96
Outras Transferências	5.428.736	5.218.981	5.133.292	5.337.926	4.990.349	96,14	1,67
Outras Receitas Correntes	987.332	1.133.125	918.137	764.202	941.491	114,77	23,42
Conta Retificadora ¹	-	-	-	-	-3.765.068	-	-
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	3.218.974	3.269.655	2.870.542	2.405.132	2.237.225	101,57	13,90
Receitas de Capital	5.153.184	1.845.557	1.555.666	2.654.209	3.354.797	35,81	18,63
Operações de Crédito	3.289.580	907.500	1.015.196	1.422.046	2.657.101	27,59	-10,61
Operações de Crédito Internas	2.000.420	726.405	937.130	465.102	1.341.035	36,31	-22,49
Operações de Crédito Externas	1.289.160	181.095	78.066	956.944	1.316.066	14,05	131,98
Alienação de Bens	14.249	10.865	18.416	17.042	20.176	76,25	-41,00
Amortização de Empréstimos	237.052	168.959	168.821	182.397	170.999	71,28	0,08
Transferências de Capital	1.611.756	758.233	353.233	1.032.725	506.521	47,04	114,66
Outras Receitas de Capital	546	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45.130.682	42.045.807	39.213.170	37.937.831	35.223.977	93,16	7,22

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Notas: A partir do exercício de 2014 as deduções de receitas (conta retificadora) encontram-se abatidas nas respectivas contas de receitas.

Receitas Correntes

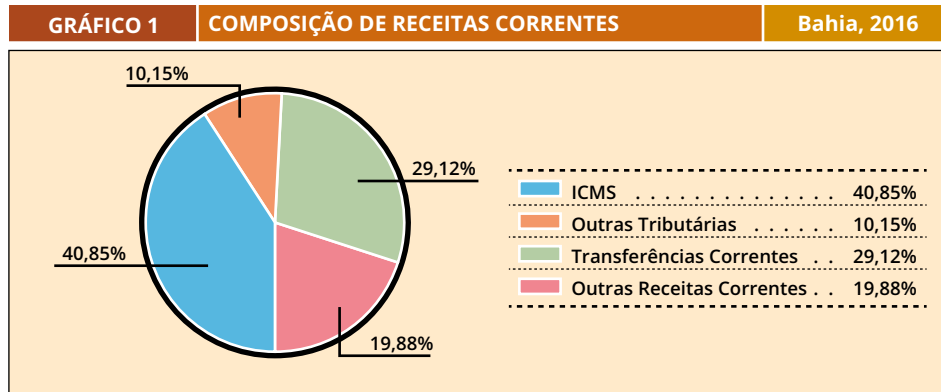
Correspondem às receitas realizadas pelo estado, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, através de impostos, taxas, transferências constitucionais, legais e outras. Em 2016, foram arrecadadas nessa categoria R\$ 40,20 bilhões, representando uma realização de 100,56% das receitas correntes previstas no ano e um crescimento nominal de 6,75% em relação a 2015. O Gráfico 1 traz a composição das Receitas Correntes.

As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, representam 51,00% destas, e totalizaram R\$ 20,50 bilhões em 2016, sendo que a arre-

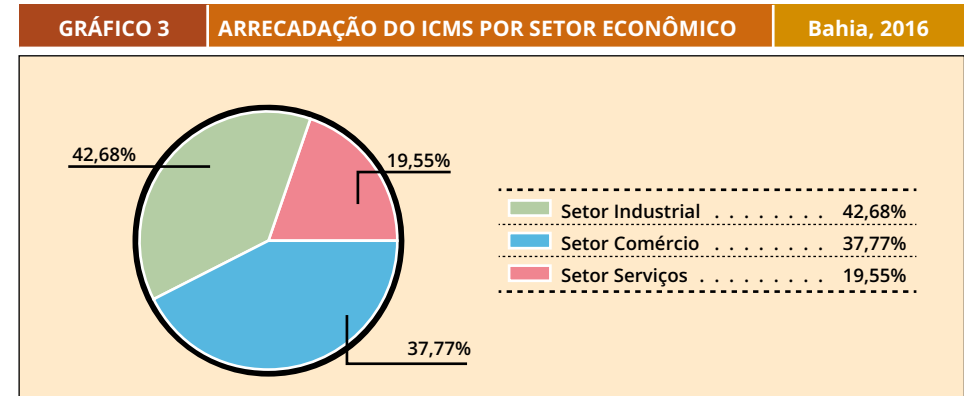
cação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Comunicação de Transporte Interestadual e Intermunicipal - ICMS representou 40,85% do total das receitas correntes.

Arrecadação do ICMS

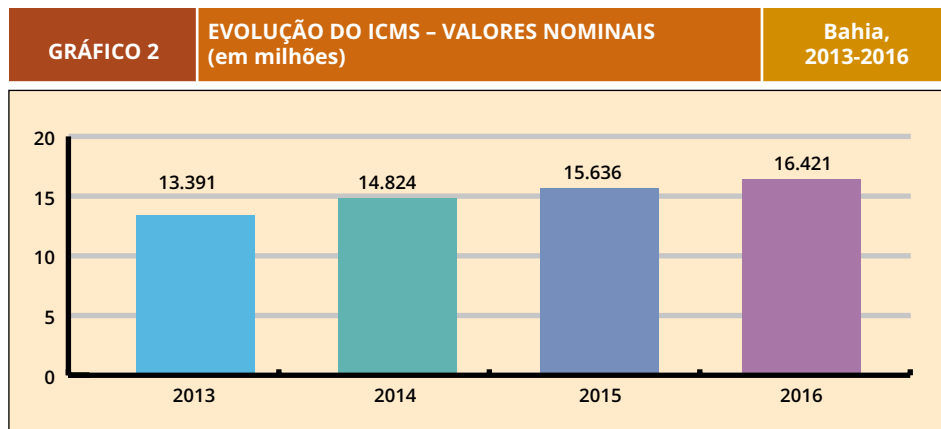
As receitas provenientes do ICMS, que equivalem a 80,10% da receita tributária, apresentaram arrecadação de R\$ 16,42 bilhões em 2016, conforme demonstrado no Gráfico 2. Esse montante representa um crescimento nominal de 5,02% em comparação com 2015.



Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF



Fonte: PGM/SEFAZ/COPAF



Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Nota: No gráfico 2, os valores realizados de ICMS, do período 2013-2016, estão informados com as respectivas deduções das Contas retificadoras de receitas (restituições, FUNDEB), uniformizando o quadro comparativo desta conta, considerando que este procedimento tornou-se obrigatório a partir de 2014 pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O ICMS incide sobre operações realizadas por empresas que atuam em diversos segmentos de mercado. O Gráfico 3 demonstra a participação percentual dos três grandes setores econômicos na arrecadação total desse imposto.

No exercício de 2016 ocorreu um crescimento no setor de comércio (+8,03%), serviços (+3,34%) e indústria (+2,64%), os quais contribuíram para um melhor desempenho da arrecadação do ICMS em relação a 2015. No

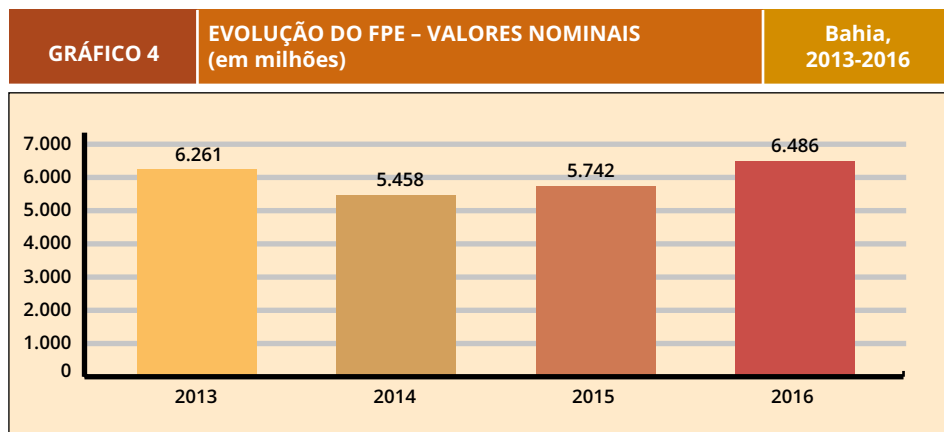
setor de indústria, o segmento Petróleo apresentou uma variação nominal negativa de (1,00%). No setor de Comércio, o segmento varejista obteve variação nominal positiva de 2,57%, e o Setor Atacadista apresentou uma variação nominal positiva de 15,16%, se comparados ao mesmo período do ano anterior.

Arrecadação do IPVA

O IPVA apresentou, no ano de 2016, uma variação nominal positiva de 4,63% quando comparado com o realizado de 2015, sendo arrecadados R\$ 935,85 milhões.

Receitas do Fundo de Participação dos Estados - FPE

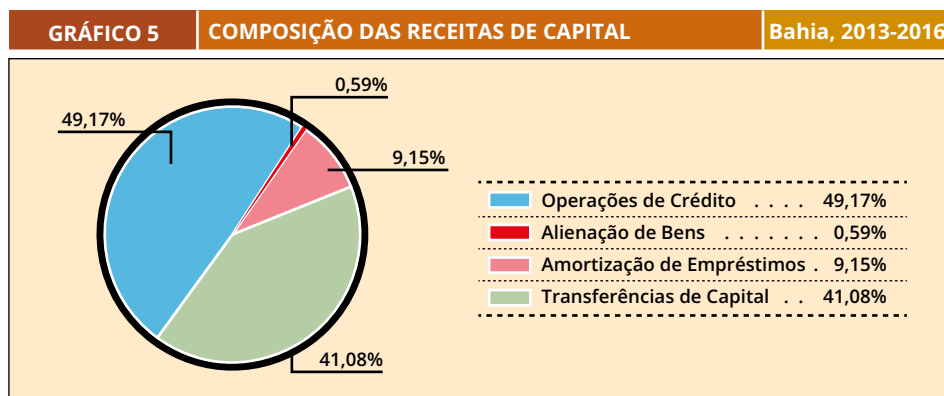
As Transferências Correntes representam 29,12% das Receitas Correntes realizadas, e são compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, destacando-se o FPE que participa com 55,41% do total realizado de transferências e apresentou em 2016 uma variação nominal positiva de 12,96% em relação a 2015, atingindo o montante de R\$ 6,49 bilhões. O Gráfico 4 apresenta a evolução do FPE nos últimos quatro anos.



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Receitas de Capital

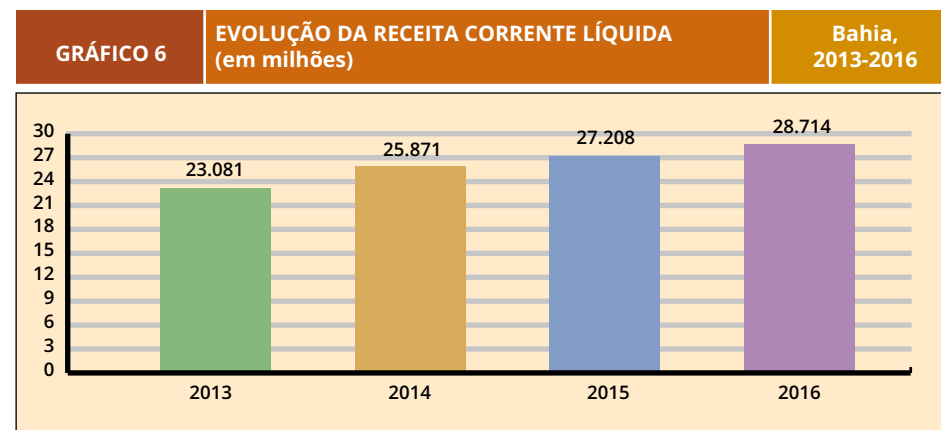
As Receitas de Capital totalizaram, em 2016, R\$ 1,85 bilhão e referem-se aos ingressos de Operações de Crédito para aplicação nos programas de investimentos governamentais (R\$ 907,50 milhões), de Alienações de Bens (R\$ 10,87 milhões), as Amortizações de Empréstimos (R\$ 168,96 milhões) e Transferências de Capital (R\$ 758,23 milhões). Foi realizada nessa rubrica 35,81% da previsão anual. A composição das Receitas de Capital estão apresentadas no Gráfico 5.



Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Receita Corrente Líquida - RCL

A Receita Corrente Líquida - RCL é um parâmetro previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, e é sobre este parâmetro que se calculam os limites das despesas com pessoal e dívida pública. Em 2016, conforme o Gráfico 6, essa receita apresentou um crescimento da ordem de 5,54% em relação a 2015, representando um montante de R\$ 28,71 bilhões.



Fonte: SICOF/FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Comportamento das Despesas Públicas

A Despesa Total do Estado da Bahia prevista para o exercício de 2016 foi de R\$ 48,83 bilhões, apresentando um valor realizado de R\$ 42,76 bilhões, o que representa uma realização de 87,57% e um crescimento de 8,44% quando comparado ao ano anterior.

Para o Poder Executivo, a despesa total prevista no exercício foi de R\$ 44,61 bilhões, tendo apresentado um valor realizado de R\$ 38,61 bilhões, o que representa uma realização de 86,55%. Desse total, as Despesas Correntes totalizaram R\$ 34,39 bilhões e as Despesas de Capital R\$ 4,22 bilhões.

As Despesas Correntes são compostas pelos gastos de caráter permanente e continuados da atividade governamental. No exercício em análise, as despesas correntes atingiram o montante de R\$ 38,48 bilhões, representando 89,07% do total gasto pelo estado, com realização de 94,39% da dotação atualizada.

TABELA 2		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA				Bahia, 2013-2016	
Receitas	Previsão Atualizada	Realizado (R\$1.000,00)				Realização %	Variação % 2016/2015
		2016	2015	2014	2013		
Despesas Correntes	40.770.941	38.481.711	35.907.395	32.676.847	29.869.150	94,39	7,17
Pessoal e Encargos Sociais	22.315.527	21.687.895	20.431.063	17.893.409	16.027.930	97,19	6,15
Juros e Encargos da Dívida	557.101	556.602	633.857	543.166	497.804	99,91	-12,19
Outras Despesas Correntes	17.898.312	16.237.214	14.842.474	14.240.272	13.343.416	90,72	9,40
Transf. Const. aos Municípios	5.443.224	5.356.068	5.147.555	4.814.879	4.453.587	98,40	4,05
Demais Despesas Correntes	12.455.088	10.881.146	9.694.920	9.425.393	8.889.829	87,36	12,24
Despesas de Capital	8.059.212	4.280.406	3.528.084	3.637.598	4.368.658	53,11	21,32
Investimentos	6.781.903	3.241.531	2.292.138	2.540.216	2.037.263	47,80	41,42
Inversões Financeiras	488.732	250.438	281.031	300.195	649.861	51,24	-10,89
Amortização da Dívida	788.577	788.437	954.915	797.187	1.681.534	99,98	-17,43
Reservas de Contingência	4	-	-	-	-	-	-
Reservas de Contingência	48.830.157	42.762.117	39.435.478	36.314.445	34.237.808	87,57	8,44

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 21,69 bilhões, os Juros e Encargos da Dívida totalizaram R\$ 556,60 milhões e as Outras Despesas Correntes com um total realizado de R\$ 16,24 bilhões.

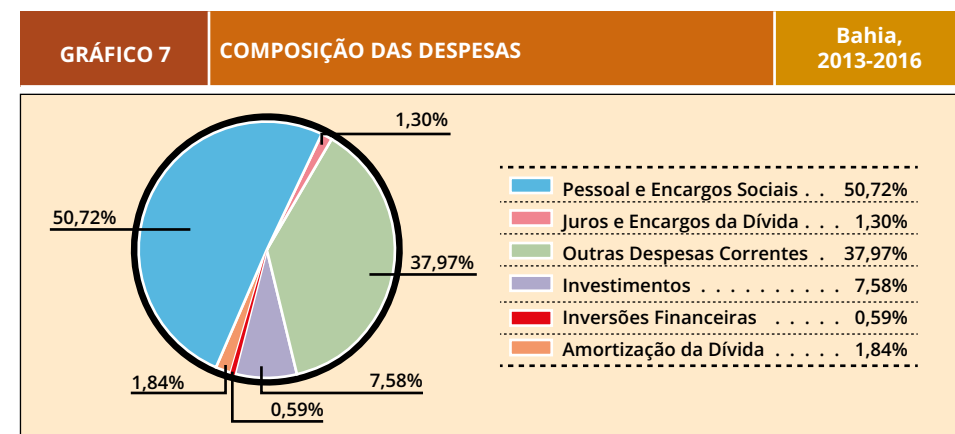
As Despesas de Capital totalizaram R\$ 4,28 bilhões com uma realização de 53,11% do valor orçado no ano. Essa categoria é representada pelos Investimentos com valor de R\$ 3,24 bilhões, seguida da Amortização da Dívida e Inversões Financeiras com R\$ 788,44 milhões e R\$ 250,44 milhões, respectivamente. O Gráfico 7 demonstra a composição das despesas em 2016.

Pessoal e Encargos

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam as mais significativas no conjunto das despesas, e se mantiveram em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, abaixo do limite máximo permitido pela LRF, conforme evidencia a Tabela 3.

Aplicações de Recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, aquelas relativas à remuneração do magistério, a manutenção e desenvol-



Fonte: IBGE - PNAD

TABELA 3		DESPESAS DE PESSOAL x RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				Bahia, 2013-2016	
Poder	% Limite Prudencial	% Limite Máximo	% Despesa de Pessoal Realizada/RCL				
			2016	2015	2014	2013	
Executivo e Defensoria	46,17	48,60	46,32	47,61	45,48	45,34	

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
RCL 2016 = R\$ 28.714.179 mil

vimento do ensino de educação básica, profissional e superior, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

A Tabela 4 demonstra que, do total da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências Constitucionais, o Governo do Estado aplicou em 2016 um total de R\$ 6,57 bilhões nas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, correspondendo a 26,06% destas receitas, significando o cumprimento do limite legal de 25%.

TABELA 4		APLICAÇÃO DE RECURSOS EM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO				Bahia, 2013-2016	
Descrição	Realizado (Em mil Reais)				Limite Constitucional		
	2016	2015	2014	2013			
Receita Líquida de Impostos	25.212.835	23.715.743	21.459.306	19.774.147			
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	6.570.136	6.630.691	5.929.151	5.555.184			
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	26,06%	27,96%	27,63%	28,09%	25,00%		

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Aplicações de Recursos em Ações e Serviços de Saúde

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, custeio ou investimentos, financiadas pelo Governo do Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que atendam a critérios específicos e que estejam alocadas em Fundo de Saúde.

Os gastos com saúde totalizaram R\$ 3,15 bilhões, em 2016, correspondendo a 12,49% da Receita Líquida de Impostos e Transferências, cumprindo o limite de 12% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. A Tabela 5 apresenta a aplicação de recursos em ações e serviços de saúde nos últimos quatro anos.

TABELA 5		APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE				Bahia, 2013-2016	
Descrição	Realizado (Em mil Reais)				Limite Constitucional		
	2016	2015	2014	2013			
Receita Líquida de Impostos	25.212.835	23.715.743	21.459.306	19.774.147			
Total das Despesas Próprias com Saúde	3.149.567	3.010.066	2.851.554	2.429.191			
% Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	12,49%	12,69%	13,29%	12,28%	12,00%		

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF

Dívida Pública

Com o objetivo de manter o equilíbrio das contas públicas, o Governo da Bahia vem conservando o nível de endividamento estadual dentro dos limites estabelecidos pelo Senado Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Conforme Tabela 6, a relação entre a Dívida Consolidada Líquida – DCL e a Receita Corrente Líquida – RCL correspondeu a 0,57 no exercício de 2016, bem inferior ao limite fixado pelo Senado Federal de duas vezes a RCL.

TABELA 6		RELAÇÃO DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RCL		Bahia, 2013-2016	
Ano		Dívida / RCL			
2013		0,47			
2014		0,44			
2015		0,59			
2016		0,57			

Fonte: SEFAZ/SAF/COPAF

Conforme observado na Tabela 7, entre 2009 e 2014, temos como tendências o alongamento do prazo médio de vencimento e a redução da

TABELA 7	EVOLUÇÃO ANUAL DE PRAZOS E TAXAS DE JUROS MÉDIOS						Bahia, 2009-2016		
	Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida Externa									
Prazo Médio	12,85	12,47	12,18	17,18	18,86	20,18	19,67	19,23	
Juros Médios	2,68%	2,32%	2,26%	1,60%	1,40%	1,27%	1,48%	1,56%	
Dívida Interna									
Prazo Médio	12,77	12,43	12,30	12,16	13,40	13,14	13,31	13,80	
Juros Médios	5,66%	5,81%	5,81%	5,85%	5,79%	5,82%	5,89%	5,97%	
Dívida Total									
Prazo Médio	12,79	12,44	12,27	13,80	15,65	16,34	16,59	16,33	
Juros Médios	5,03%	5,11%	5,06%	4,46%	3,99%	3,75%	3,62%	3,92%	

Fonte: SEFAZ/SAF/DEPAT/GEPUB (Sistema da Dívida Pública (SPD))

taxa de juros média da dívida pública, o que configura uma melhora no perfil de endividamento ao longo dos anos avaliados. Essas tendências, explicadas principalmente pelo desembolso de recursos de operações de crédito externas, contratadas em expressivo volume no período 2012-2014, com longos prazos de resgate e taxas de juros declinantes, apresentaram uma discreta reversão a partir do ano de 2016, em razão da redução das contratações e dos desembolsos destas mesmas operações de crédito externas, cujas taxas de juros também entraram em elevação a partir do final do ano de 2014.

Resultado Primário

O Resultado Primário demonstra a capacidade do estado em honrar o pagamento do serviço da sua dívida. A Tabela 8 demonstra que, no exercício de 2016, a Bahia obteve o resultado primário negativo de (R\$ 1,12 bilhão), superior à meta estabelecida na LDO/LOA no valor negativo de (R\$ 1,99 bilhão).

TABELA 8	RESULTADO PRIMÁRIO			Bahia, 2013-2016
	Receitas Fiscais	Receitas Realizadas (Em mil Reais)		
	2016	2015	2014	2013
Receitas Fiscais Correntes	39.448.023	36.743.194	34.831.619	31.542.296
Receitas Fiscais de Capital	758.233	353.233	1.032.725	506.521
Receitas Fiscais	40.206.256	37.096.427	35.864.344	32.048.818
Despesas Fiscais	Despesas Liquidadas			
	2016	2015	2014	2013
Despesas Fiscais Correntes	37.925.109	35.273.538	32.133.681	29.371.346
Despesas Fiscais de Capital	3.398.985	2.393.376	2.602.800	2.376.596
Reserva de Contin-gência	-	-	-	-
Despesas Fiscais	41.324.094	37.666.914	34.736.481	31.747.942
Resultado Primário	(1.117.839)	(570.487)	1.127.862	300.875

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF
LDO/LOA - Meta do Resultado Primário para o ano de 2016 = R\$ (1.988.790) mil